



ABORTO: VOCÊ DECIDE!

O aborto é a interrupção da gestação pela morte do feto ou embrião, durante qualquer momento da etapa que vai desde a fecundação até o momento prévio do nascimento. É um assunto muito polêmico, que envolve diferentes opiniões e, aqui no Brasil, ainda continua em discussão.

O ato pode ser classificado em espontâneo ou provocado. O primeiro ocorre quando a gravidez que estava se desenvolvendo normalmente termina involuntariamente, ou seja, quando acontece um acidente, alguma anomalia ou disfunção não prevista pela gestante. Cálculos mostram que 25% das gestações acabam em aborto espontâneo. Já o provocado ocorre pela extração do feto do útero de forma doméstica, química ou cirúrgica e, na maioria das vezes, é feito clandestinamente, o que pode ser prejudicial para a mulher.

Um assunto que envolve toda a sociedade, mas, ao mesmo tempo, é muito particular, pois mexe com diferentes opiniões, abrange a política e até a igreja. No Brasil já foi decidida a proibição, pelo menos por ora, pois leis ainda estão em discussão. Diferente de nosso país, os Estados Unidos e a China permitem o aborto; já a Argentina e Portugal possuem restrições contra o ato.

No entanto, a legislação brasileira defende que, no caso de estupro, risco de vida para a mãe ou se o feto não tiver cérebro, a mulher tem o direito de abortar e pode realizar o processo pela rede pública. A igreja, por sua vez, afirma que a criança é inocente e que não temos o direito de tirar uma vida.

Proibido ou não, o aborto acontece e é a causa de muitas mortes, o que nos faz pensar se é certa ou não a proibição, pois, se fosse legalizado, talvez se evitassem tragédias.

Anna Letícia Barbosa
2º do Médio – Itajaí
2012